

ENSINO EM SAÚDE: RELAÇÃO ENTRE PSICOMOTRICIDADE E A BRINCADEIRA CAÇA AO TESOURO

Christiny Leal de Oliveira Scalabrini¹

Gabrielly Rodrigues Moraes²

Maria Fernanda Magalhães³

Mariana Lourecentti Leal⁴

Suéllen Priscilla De Souza Pereira⁵

Thaynara Morais Oliveira⁶

RESUMO

A psicomotricidade é um estudo que engloba os aspectos motores, cognitivos e afetivos do desenvolvimento humano, especialmente no desenvolvimento das crianças. O objetivo deste trabalho foi relatar a experiência de uma atividade prática de ensino, realizada no curso de Fisioterapia da Universidade Evangélica de Goiás Campus Ceres. A atividade tinha o intuito da elaboração de ação lúdica para trabalhar a psicomotricidade por meio de brincadeiras. O jogo caça ao tesouro requer planejamento, resolução de problemas e pensamento crítico. Foi elaborado o jogo com discentes do curso de fisioterapia no intuito de compreenderem a dinâmica e os benefícios que este jogo passaria ao público-alvo, a criança precisa interpretar pistas e elaborar estratégias para encontrar o tesouro, o que estimula a função executiva e a cognição. Além disso, o jogo permite que a criança se oriente e a se situar em relação ao seu corpo, a objetos e a outras pessoas, num determinado espaço. Trabalhando a habilidade de saber onde está em relação a outros objetos, por exemplo, se está à direita, à esquerda, à frente ou atrás. Uma brincadeira em grupo aonde se tornou dinâmica e lúdica, se exige a motricidade da criança. A Atividade proporcionou conhecimento sobre as sensações conscientes do ser humano em movimento intencional e significativo do espaço-tempo, envolvendo percepção, memória, projeção, afetividade, emoção e raciocínio.

PALAVRAS-CHAVE

Psicomotricidade; Caça-tesouro; Brincadeira.

INTRODUÇÃO

A psicomotricidade é um estudo que engloba os aspectos motores, cognitivos e afetivos do desenvolvimento humano, especialmente no desenvolvimento das crianças. Ela baseia-se na ideia de que o movimento e a atividade física são fundamentais para o aprendizado e a expressão emocional das crianças. A psicomotricidade proporciona um crescimento de várias áreas na vida da criança, como, habilidades motoras, coordenação, equilíbrio, controle corporal, noção espacial, lateralidade, além, de oferecer atividades em grupo, desenvolvendo então a questão de convívio social e trabalho em grupo (Rossi *et al.*, 2012).

O trabalho mostra a relação positiva da brincadeira no processo de desenvolvimento infantil. A forma lúdica atrai as crianças, fazendo com que o processo de aprendizagem seja agradável e divertido, trabalhando de forma global as habilidades necessárias (Kolyniak Filho, 2010). Um exemplo de brincadeira bastante conhecida e divertida é a “caça ao tesouro”. A brincadeira de caça ao tesouro é uma atividade que usa o lúdico, muito conhecida pelas crianças e adultos. Ela envolve uma busca por “tesouros” escondidos, para o encontrar é utilizado um mapa com enigmas de onde ele poderá

¹ Docente. Curso de Fisioterapia da Universidade Evangélica de Goiás- UniEVANGÉLICA. E-mail: christiny.oliveira@docente.unievangelica.edu.br

² Graduando. Curso de Fisioterapia da Universidade Evangélica de Goiás- UniEVANGÉLICA. E-mail: mrs gabie34@gmail.com

³ Graduando. Curso de Fisioterapia da Universidade Evangélica de Goiás- UniEVANGÉLICA. E-mail: mariafernandamagalhaes0812@gmail.com

⁴ Graduando. Curso de Fisioterapia da Universidade Evangélica de Goiás- UniEVANGÉLICA. E-mail: marileal420@gmail.com

⁵ Graduando. Curso de Fisioterapia da Universidade Evangélica de Goiás- UniEVANGÉLICA. E-mail: suellen.priscilla02@gmail.com

⁶ Graduando. Curso de Fisioterapia da Universidade Evangélica de Goiás- UniEVANGÉLICA. E-mail: thaynaramorais107@gmail.com

estar. O principal objetivo da caça ao tesouro é encontrar a recompensa, a emoção da brincadeira é poder encontrar o que foi escondido seguindo as pistas. A brincadeira trabalha de forma legal e recreativa tudo aquilo que a psicomotricidade abrange, assim, concretizando a importância de aproximar as crianças das atividades lúdicas, para melhores respostas no decorrer de seu desenvolvimento (Bueno, 2010).

A atividade estimula também a curiosidade e a imaginação, que são fatores que devem ser despertados nas crianças, para um bom desenvolvimento. Ao unir os conceitos de psicomotricidade e a brincadeira caça ao tesouro, é possível enxergar como essa atividade pode ser uma ferramenta eficaz para potencializar o aprendizado através de brincadeiras, além de fortalecer vínculos entre as crianças e incentivar a cooperação e o trabalho em equipe.

O objetivo deste trabalho foi relatar a experiência de uma atividade prática de ensino, realizada no curso de Fisioterapia da Universidade Evangélica de Goiás Campus Ceres, explorando as relações entre os dois universos, destacando os benefícios da caça ao tesouro como uma prática psicomotora que contribui significativamente para o desenvolvimento infantil.

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Em uma ação prática de psicomotricidade realizada no curso de Fisioterapia da Universidade Evangélica de Goiás Campus Ceres, os acadêmicos foram convidados a participar de um jogo que unia aprendizado e diversão: uma busca por um tesouro escondido. A turma foi organizada em grupos e cada grupo teve a missão de ocultar um "tesouro". Para completar o desafio, além de encontrar a bandeira, era necessário criar um mapa que mostrasse exatamente onde ela estava e quantos passos eram necessários para chegar até lá. Embora o jogo fosse recreativo, estava diretamente ligado aos princípios de psicomotricidade.

A psicomotricidade explora a relação entre movimento e funções cognitivas, emocionais e motoras do corpo humano. A busca pelo tesouro colocou em prática diversas habilidades psicomotoras, como percepção espacial, coordenação motora, lateralidade e organização no espaço. Ao tentar localizar o tesouro e criar um mapa, foi desenvolvida a percepção espacial.

Os acadêmicos precisavam observar atentamente o ambiente, utilizar referências visuais e calcular distâncias com base nos passos dados. Esse desafio contribuiu na aplicação do conceito de orientação espacial, que envolve perceber o espaço à nossa volta e nos movimentar de forma organizada. A elaboração do mapa reforçou esse conceito, transformando o percurso em uma representação gráfica e exigindo a capacidade de abstração. A contagem dos passos exigiu a aplicação da lateralidade, habilidade de distinguir e coordenar os lados do corpo, crucial para o desenvolvimento psicomotor.

Calcular os passos até o tesouro exercitou noção de ritmo e controle dos movimentos. Além das habilidades motoras, a atividade também envolveu aspectos cognitivos e sociais importantes. Trabalhar em equipe para encontrar o tesouro e criar o mapa exigiu cooperação, comunicação e planejamento estratégico. Foi necessário coordenar ações, compartilhar ideias e resolver problemas em conjunto, reforçando habilidades sociais e cognitivas essenciais para o desenvolvimento global.

Essa atividade lúdica evidenciou como a psicomotricidade pode ser trabalhada de forma envolvente, sem deixar de lado o aprendizado. A integração corpo-mente foi fundamental para cumprir a missão, demonstrando na prática como conceitos teóricos podem ser desenvolvidos por meio de movimento e jogo.

Ao final, o jogo caça ao tesouro revelou-se uma experiência enriquecedora em termos de aprendizado psicomotor, permitindo aplicação de conceitos discutidos em aula de forma descontraída, reforçando a importância do movimento no desenvolvimento cognitivo e emocional. A atividade demonstrou como jogos lúdicos, podem ser ferramentas pedagógicas no ensino da psicomotricidade, criando um ambiente dinâmico e envolvente, onde corpo e mente trabalham juntos para alcançar um objetivo comum.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A psicomotricidade pode ser trabalhada em crianças para garantir seu melhor desenvolvimento e aprendizado; e o ensino em saúde utilizando o lúdico e brincadeiras, como a caça ao tesouro, tornou a experiência do aprendizado estimulante e divertida. Essa atividade vai incentivar a curiosidade e imaginação da criança, assim como levá-la a um ambiente que irá proporcionar uma riqueza de novos estímulos, tanto individual quanto de forma coletiva. Portanto, o ensino da psicomotricidade pode ser versátil, com formas interessantes e diferentes para um tratamento, para crianças e adultos. Destaca-se a efetividade da brincadeira de caça ao tesouro, em proporcionar diferentes estímulos e oportunidades para o desenvolvimento de habilidades como a percepção corporal, lateralidade, equilíbrio, controle motor, memória, agilidade, a capacidade de localização de determinados objetos, além da capacidade de trabalhar em equipe.

REFERÊNCIAS

BUENO, Elizangela. **Jogos e brincadeiras na educação infantil: ensinando de forma lúdica**. Graduação em Pedagogia). Londrina: Universidade Estadual de Londrina, 2010.

KOLYNIK FILHO, C. **Motricidade e aprendizagem**: algumas implicações para a educação escolar. Construção Psicopedagógica, v. 17, pág. 53–66, 2010.

ROSSI, Francieli Santos et al. Considerações sobre a psicomotricidade na educação infantil. **Revista Vozes dos Vales da UFVJM**, v. 1, n. 1, p. 1-18, 2012.